UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PRECEPTORIA EM SAÚDE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

MAGNUS EMANUEL SANTOS

NATAL/RN

2020

MAGNUS EMANUEL SANTOS

PRECEPTORIA EM SAUDE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador (a): Prof. (a). Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

NATAL/RN

RESUMO

Introdução: o exercício da preceptoria é uma construção coletiva que se dá sempre com base em encontros, quais sejam: entre aqueles que demandam conhecer sobre sua saúde/vida; entre aqueles que demandam a respeito de determinado processo de saúde e de adoecimento individual e/ou coletivo e aquele que visa ou facilita esse processo cognoscível. Objetivo: descrever as principais contribuições da preceptoria na formação dos profissionais de saúde. Metodologia: trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo e integrativo em base de dados. Considerações finais: existe a necessidade aprofundar o conhecimento e desenvolver pesquisas com instituições que utilizam o método de preceptoria.

Palavras-chave: Preceptoria. Educação em Saúde. Hospital Universitário.

1 INTRODUÇÃO

O acompanhamento das competências em saúde junto a profissionais mais experientes, especialmente em Medicina, data do século XIV e vem ao longo do tempo se diversificando em várias modalidades como a preceptoria, tutoria entre outras (SOUZA; FERREIRA, 2019).

No Brasil, o processo de preceptoria se desenvolve na modalidade de supervisão docente-assistencial em área específica dirigida por profissionais de saúde graduados com, no mínimo, três anos de experiência em especialidade. Assim, os preceptores devem atuar como mediadores na inserção nos territórios, criando ambiente didático-metodológico que potencialize o processo de aprendizagem. Devem estimular a investigação e o cuidado das necessidades específicas referentes à atenção a saúde. (ANTUNES,2016).

O exercício da preceptoria é uma construção coletiva que se dá sempre com base em encontros, quais sejam: entre aqueles que demandam conhecer sobre sua saúde/vida- o usuário; entre aqueles que demandam a respeito de determinado processo de saúde e de adoecimento individual e/ou coletivo- o estudante e aquele que visa ou facilita esse processo cognoscível- o preceptor. Aposta-se que, nesse encontro, o preceptor opere como mediador e facilitador entre o estudante e o usuário dos serviços, qualificando e aumentando a potência do agir em saúde. Tais encontros que se dão por meio do trabalho cotidiano nos consultórios, nas enfermarias, nas reuniões de grupo com a equipe e/ou usuários potencializam as investigações acadêmicas (PEREIRA; TAVARES, 2016).

Em tal cenário, a preceptoria em saúde mostra-se como um fator de grande importância, possibilitando a inserção precoce do estudante no ambiente de assistência à saúde, permitindo a criação de possibilidades para que ele se desenvolva e termine o ensino superior com um perfil de formação diferenciado (DANTAS ET AL, 2019).

Instrumentalizar futuros profissionais constitui um desafio não só para os hospitais de ensino, mas também para todos os profissionais envolvidos nesse processo. Afinal, mudanças envolvem pessoas, valores, culturas e, especificamente no campo da saúde e da educação, envolvem também questões ideológicas, sociais, econômicas e históricas, e as instituições educativas têm um papel fundamental para o desenvolvimento de tais competências (PEREIRA; TAVARES, 2016).

Os preceptores são "profissionais do serviço/assistência" que, aliado a um conhecimento pedagógico, acompanham o desenvolvimento profissional de futuros profissionais de saúde (SOUZA; FERREIRA, 2019).

É preciso que os profissionais sejam altamente qualificados, capazes de desenvolver socialmente uma constante criação, difusão, transferência, adaptação e aplicação do conhecimento. Isso condiz com o papel do enfermeiro no acompanhamento de residentes no Hospital de Ensino, onde a prática e o desenvolvimento técnico são enfatizados. Porém, é necessário saber como o processo de aprendizagem está sendo construído e se há fragmentação dos conhecimentos, desarticulando a teoria da prática e distanciando o verdadeiro papel educativo do preceptor (PEREIRA; TAVARES, 2016).

Sendo assim a formação de profissionais de saúde é um processo de essencial importância no desenvolvimento e na manutenção de um sistema público de saúde. (SOUZA; FERREIRA, 2019).

Diante desse contexto, viemos ressaltar a importância de compreender de que forma os estudos publicados tem contribuído tanto para a formação dos profissionais como para os serviços e principalmente para a população assistida.

2 OBJETIVO

GERAL:

 Descrever as principais contribuições da preceptoria na formação dos profissionais de saúde.

ESPECÍFICOS:

- Analisar se houve devolutiva desses estudos para a comunidade;
- Verificar as contribuições dos estudos para os serviços de saúde.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo e integrativo em base de dados secundários.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados na busca foram: 'preceptoria em saúde', 'Preceptoria e hospital universitário' de acordo com a terminologia DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual em Saúde. Os termos foram pesquisados isolados ou combinados por meio da utilização do operador booleano AND.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Após a consulta às bases de dados supracitadas, será feito a seleção dos trabalhos com base nos critérios de elegibilidade dos mesmos, para isso, foi criado um protocolo para guiar o estudo que foi dividido em quatro etapas. Para direcionar a pesquisa foi estabelecida a seguinte pergunta: Quais as contribuições da preceptoria na formação dos profissionais de saúde?

A primeira etapa consistirá na seleção dos artigos pelo título. Para tanto, estes deveriam apresentar temáticas como: Preceptoria em saúde, preceptoria nos hospitais. Posteriormente, já na segunda etapa foi feito a leitura dos resumos e seleção dos artigos aplicando os critérios de inclusão, foram considerados: artigos de acesso livre, artigos em português, artigos publicados no período de 2015 a 2020 e artigos com pesquisas realizadas no Brasil. Em contrapartida, foram excluídos artigos duplicados, sem acesso livre, escritos nos demais idiomas, estudos que não foram desenvolvidos no período considerado e trabalhos que não foram realizados no Brasil (figura1).

Em sequência, na terceira etapa os artigos selecionados foram salvos em pastas e feito fichamentos. Chegada a quarta etapa, realizou-se a leitura integral dos trabalhos selecionados pelo resumo e a aplicação dos demais critérios de elegibilidade. Por fim, os artigos selecionados foram categorizados de acordo com autores/ano de publicação, local do estudo,

objetivo, amostra, instrumento avaliativo, tempo de duração e principais resultados (quadro 1).

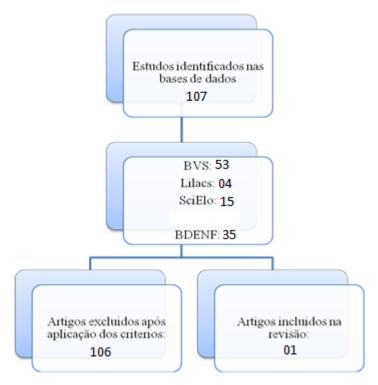


Figura1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos. RN, 2020.

Quadro 1. Estudos selecionados de acordo os critérios de inclusão adotados

Autor(es)/ ano de publicação	Tipo do estudo/ Local	Objetivo/ Amostra	Metodologia	Principals resultados	Intervenção
Pereira, Tavares/2016	Pesquisa disertativa qualificada	Apresentar os significados da preceptoria no âmbito da residência Multiprofissional em saúde num Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/AIDS de um Hospital Universitário.	Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo etnográfico à luz do referencial teórico de Edgar Morin.	Os significados de preceptoria encontrados tais como: acompanhar e Orientar os residentes; promover a troca de saberes; processo de ensino e aprendizagem e interlocução entre o ensino e a assistência.	Não foi observado

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A pesquisa oferece como fragilidade a pouca disponibilidade e portanto, uma amostra pequena de artigos atuais e de relevância científica publicados em periódicos confiáveis. E teremos como oportunidade desse estudo em ajudar a evidenciar as contribuições dos estudos publicados para a tríade ensino-serviço-comunidade.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para este estudo poderá ser aplicado instrumento que mensure a qualidade metodológica dos artigos científicos publicados nas bases de dados buscadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema em questão é relevante por permitir conhecer as contribuições do processo ensino-aprendizagem, sendo fundamental a participação dos profissionais de enfermagem que constantemente recebem estudantes nos serviços de saúde. Entretanto, há necessidade de ampliar debates acerca da proposta, aprofundar o conhecimento e desenvolver pesquisas com instituições tanto de ensino, quando de saúde que utilizam o método de preceptoria.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. M. A preceptoria na formação do residente em enfermagem em saúde coletiva: o aprender e o ensinar no cotidiano do Sistema Único de Saúde. [Dissertação] Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Niterói, 2016.

DANTAS, L.S.D. et al. *Perfil de competências de preceptores para a Atenção Primária em Saúde*. Revista da ABENO. ed. 19, v 2, p.156-166, 2019.

PEREIRA, C. S. F.; TAVARES, C. M. M. Significado da modalidade de preceptoria no âmbito da residência multiprofissional em saúde num Hospital Universitário. Revista Cubana de Enfermería. ed.32, v.4, 2016.

SOUZA, S. V., FERREIRA, B. J. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. ABCS Health Sci. ed.44, v.1, p.15-21, 2019.